
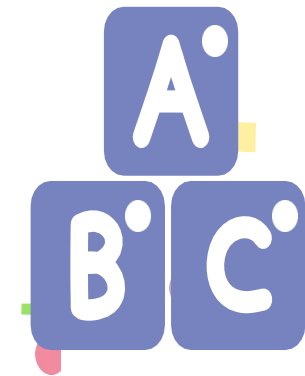


GUIA SOBRE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS EM CRIANÇAS NOS AMBIENTES ESCOLARES PARA EDUCADORES

Recife - 2024



FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU MESTRADO
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE



GUIA SOBRE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS EM CRIANÇAS
NOS AMBIENTES ESCOLARES PARA EDUCADORES



Roteiro: Ríroca Santos da Silva Oliveira Barreto

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Gomes Matos Bezerra

Coorientadora: Profa. Dra. Carmina Santos





Ficha Catalográfica

Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

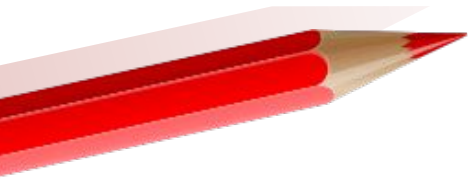
B273g Barreto, Riroca Santos da Silva Oliveira

Guia sobre infecções respiratórias agudas em crianças nos ambientes escolares para educadores. / Riroca Santos da Silva Oliveira Barreto, Patrícia Gomes Matos Bezerra, Carmina Santos. – Recife: FPS, 2024, 26 f.

Guia
ISBN: 978-65-6034-117-3

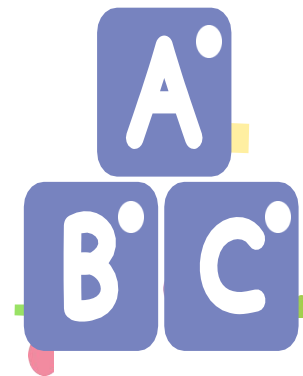
1. Guia de Prevenção. 2. Materiais de Ensino. 3. Doenças respiratórias. 4. Escolas. I. Bezerra, Patrícia Gomes Matos. II. Santos, Carmina Silva dos. III. Título.

CDU 37:61



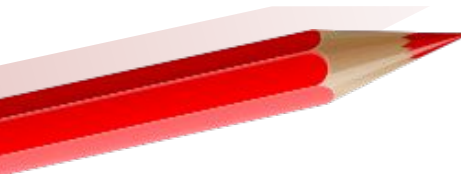


GUIA SOBRE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS EM CRIANÇAS NOS AMBIENTES ESCOLARES PARA EDUCADORES



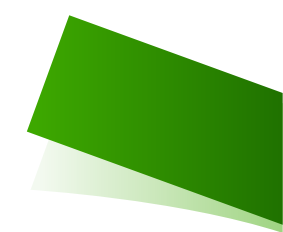
Ríroca Santos da Silva Oliveira Barreto

Enfermeira especialista em Saúde coletiva, Saúde Pública, Sanitarista, Saúde da Família e Mestranda em Educação para o Ensino na área de Saúde (2024).



Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Gomes Matos Bezerra Coordenadora dos Laboratórios da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Membro docente permanente do Mestrado de Educação em Saúde da FPS e pesquisadora da Diretoria de Pesquisa do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP).

Coorientadora: Profa. Dra. Carmina Santos Membro docente permanente do Mestrado de Educação em Saúde da FPS.

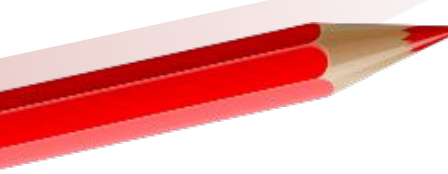




APRESENTAÇÃO:

Este guia foi elaborado para ser um instrumento de educação continuada e contribuir com para o conhecimento dos profissionais da educação infantil, uma "Aliança pela Saúde / Escolar", para promover a integração entre o conhecimento acadêmico e as práticas de saúde para conhecimento dos educadores de ensino infantil.

A sua vasta experiência e dedicação ao ensino infantil, é de grande valia para nós. Acreditamos firmemente que a nossa contribuição será crucial para enriquecer os cuidados no ambiente escolar. Educar criança é uma responsabilidade imensa, mas também uma fonte inesgotável de alegrias e aprendizados. Exige paciência, criatividade e, acima de tudo, amor.



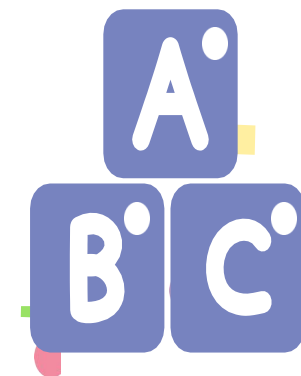
Para garantir o bem-estar e o desenvolvimento saudável da criança em ambiente escolar, são essenciais em alguns aspectos, fundamentais e merecem toda a atenção a saúde. Um ambiente escolar seguro, onde a criança possa explorar sem correr risco de contaminação ou infecção respiratória.

Ríroca Barreto.

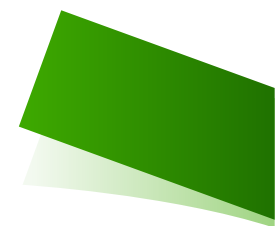
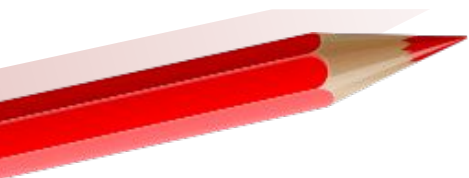




SUMÁRIO



Introdução	6
A comunicação entre a escola e as famílias.....	9
Educação permanente dos professores.....	10
infecções respiratórias prevalentes na infância.....	11
Compreender as dificuldades dos profissionais da educação.....	13
Adoecimento de Crianças em Sala de Aula.....	14
Principais causas de infecção respiratórias em criança.....	16
Principais sintomas de infecções respiratórias em crianças.....	17
Tratamentos.....	18
Formas de Prevenção.....	19
Considerações finais.....	21
Referências.....	22

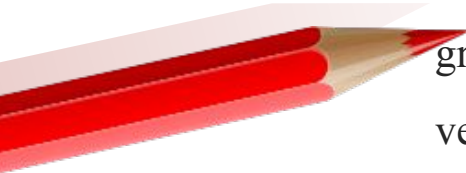




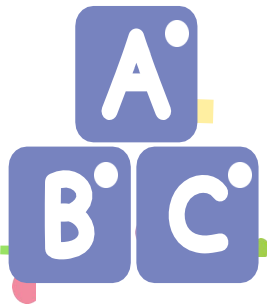

INTRODUÇÃO

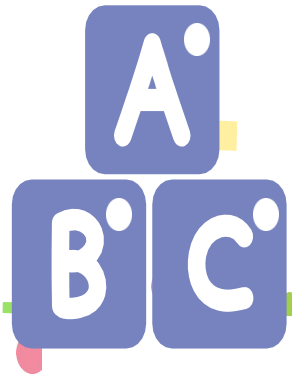
Neste guia, iremos explorar o contexto e a importância do conhecimento dos profissionais da educação em relação ao adoecimento pela infecção respiratória aguda de crianças em sala de aula.

Infecções são condições causadas por agentes patogênicos, como bactérias, vírus, fungos ou parasitas, que invadem o corpo e provocam doenças. Esses microrganismos são capazes de se multiplicar rapidamente dentro do hospedeiro, desencadeando uma série de respostas imunológicas. A natureza e a gravidade de uma infecção podem variar significativamente, dependendo do tipo de patógeno envolvido e da capacidade do sistema imunológico do hospedeiro em combatê-lo.



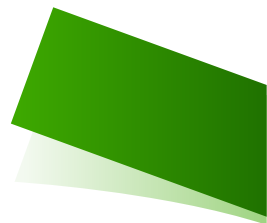
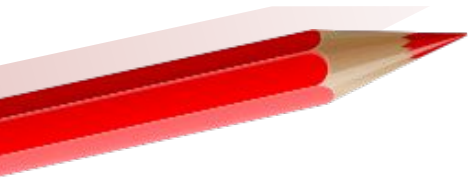
Os sintomas de uma infecção também são variados, podendo incluir febre, calafrios, dores no corpo, cansaço, tosse, dor de garganta, entre outros. Em alguns casos, podem ocorrer sintomas mais graves, que exigem atenção médica imediata, como dificuldades respiratórias, dor intensa, inchaço ou vermelhidão em determinadas áreas do corpo. É importante reconhecer os sinais de uma infecção para buscar tratamento adequado o quanto antes, evitando complicações.






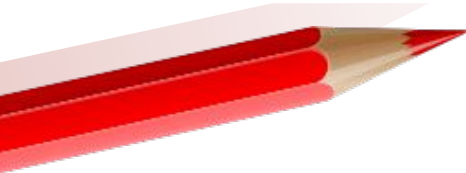
A prevenção é uma ferramenta poderosa no combate às infecções. Medidas simples, como lavar as mãos com frequência, manter uma boa higiene pessoal, vacinar-se contra doenças infecciosas específicas e evitar o contato próximo com pessoas doente.

Quando uma criança está doente na escola, é fundamental lidar com a situação de maneira cuidadosa e eficiente, tanto para garantir o bem-estar da criança quanto para prevenir a propagação de doenças entre outros estudantes e funcionários. É importante que as escolas tenham um protocolo claro para identificar e responder a sinais de doença em crianças.





Isso geralmente inclui a observação de sintomas como febre, tosse, dor de garganta, mal-estar, entre outros, e a comunicação imediata com os pais ou responsáveis para que a criança possa ser levada para casa ou ao médico, se necessário.



Além disso, é essencial promover um ambiente escolar saudável, incentivando práticas como a lavagem frequente das mãos, o uso de álcool em gel, a manutenção de uma boa ventilação nas salas de aula e o distanciamento físico, quando possível e manter as vacinas em dias.

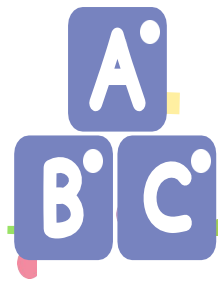


Fonte: Google



Fonte: Autor





Essas medidas ajudam a limitar a disseminação de germes e vírus, protegendo tanto os estudantes quanto os profissionais da educação.

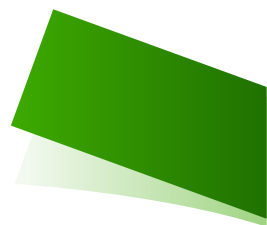
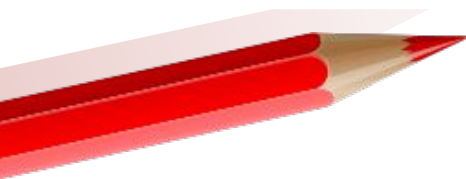
A educação sobre saúde e higiene também deve ser parte integrante do currículo escolar, ensinando as crianças sobre a importância dessas práticas não apenas no contexto escolar, mas também em suas vidas cotidianas.

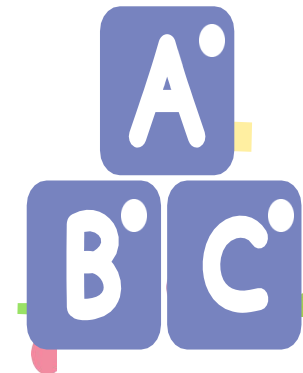


Fonte: Google



Fonte: Google

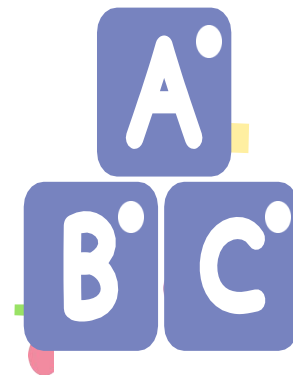




A comunicação entre a escola e as famílias - é vital que os pais devem ser encorajados a manter seus filhos em casa quando estiverem doentes e a informar a escola sobre qualquer diagnóstico que possa afetar outras crianças.



Fonte: Google



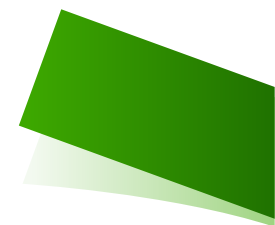
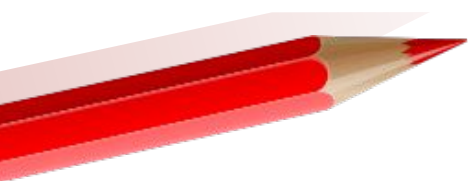
Da mesma forma, as escolas devem ser transparentes sobre quaisquer surtos de doenças e sobre as medidas que estão sendo tomadas para proteger a comunidade escolar. Trabalhando juntos, escolas e famílias podem criar um ambiente mais seguro e saudável para todos os estudantes.

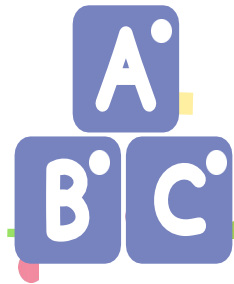


Fonte: Google



Fonte: Google



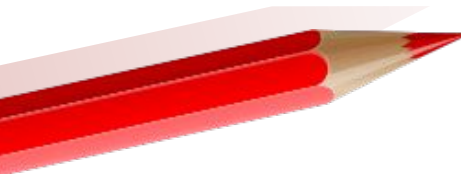



Educação permanente dos professores -

Aprender por que é fundamental que os profissionais da educação tenham conhecimentos sobre o adoecimento de crianças em sala de aula. Discutiremos a importância da detecção precoce, do suporte emocional e um ambiente tranquilo para todas as crianças, saber como esses profissionais lidam com crianças doentes, os protocolos de cuidados adotados pela escola, a comunicação com os pais e as dificuldades enfrentadas.



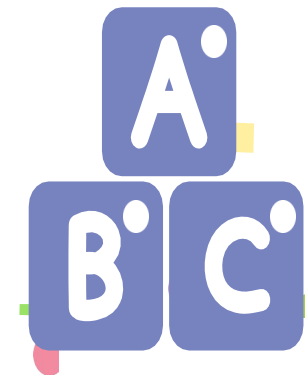
Fonte: Google

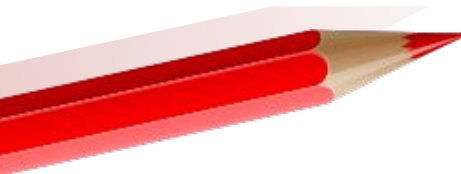



Os profissionais da educação desempenham um papel fundamental no cuidado das crianças durante a aula. Além de estarem cientes dos sintomas das infecções respiratórias, eles devem criar um ambiente seguro e saudável, promovendo a higiene adequada e incentivando práticas de prevenção.



Fonte: Google

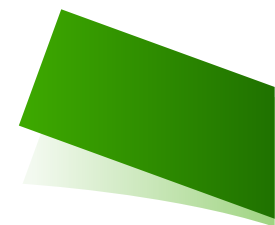
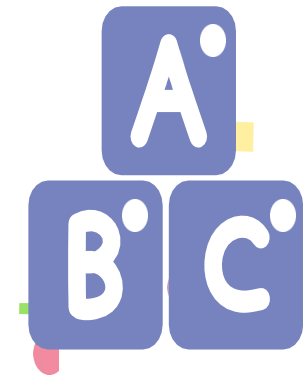





As infecções respiratórias prevalentes na infância - Estima-se que as crianças apresentem cerca de 8 a 10 infecções respiratórias virais por ano nos primeiros 3 a 5 anos de vida, principalmente em idade escolar, geralmente estão em contato próximo com outras crianças, compartilhando espaços e objetos, isso cria um ambiente propício para a rápida propagação de infecções, as ações educativas em saúde são essenciais.

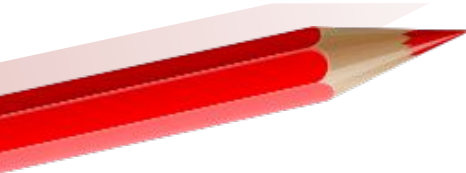


Fonte: Google

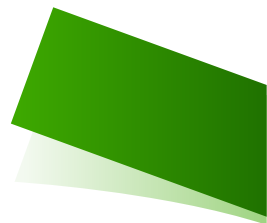
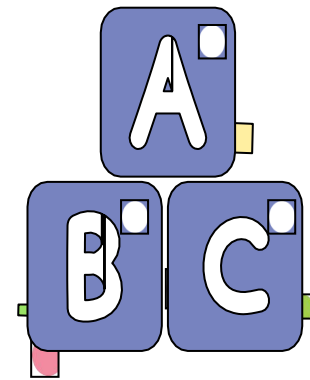



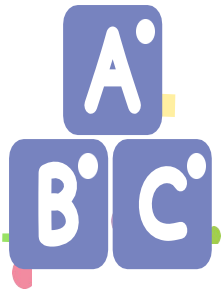


Além disso, é essencial que profissionais da educação estejam capacitados e conscientes dos sintomas das infecções agudas e cuidados necessários durante a aula, contribuindo assim para a criação de um ambiente seguro e saudável para todos. A infecção respiratória em crianças na idade escolar é uma preocupação.

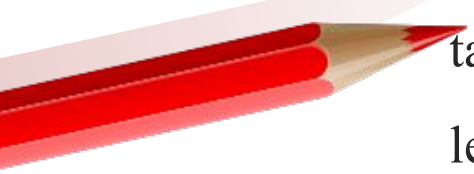


Fonte: Google





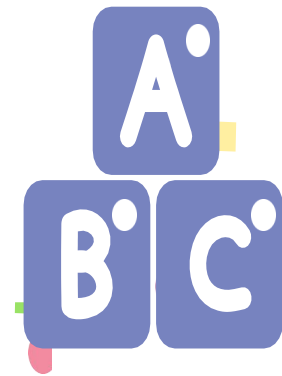


Doenças respiratórias são comuns em crianças na idade escolar e podem trazer desconforto e interrupção nas atividades diárias. Conhecer os principais sintomas, os cuidados necessários, a duração das infecções e a importância dos profissionais da educação durante a aula é fundamental para garantir a saúde e o bem-estar das crianças.

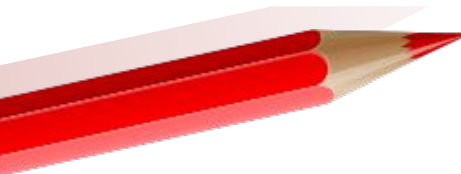


Informaremos os principais sintomas e as causas mais comuns de infecções respiratórias em crianças, bem como os tratamentos disponíveis. Abordaremos também quando buscar atendimento médico, as possíveis complicações que podem levar à hospitalização e à importância da prevenção.





Compreender as dificuldades dos profissionais da educação - Eles enfrentam ao lidar com crianças doentes em sala de aula, trazendo a sobrecarga emocional, os desafios de manter o equilíbrio entre as necessidades individuais dos alunos e o papel de educar, bem como possíveis soluções, apoio disponível para entender o cenário em que as crianças ficam doentes em sala de aula.



Vamos explorar as causas mais comuns como das doenças, disseminação, as alergias, e os impactos na aprendizagem das crianças no ambiente escolar.



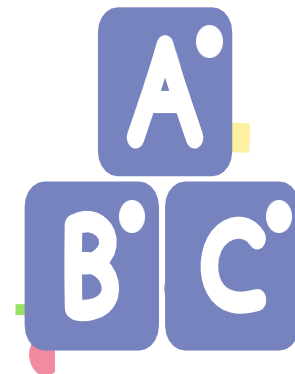
Fonte: Google


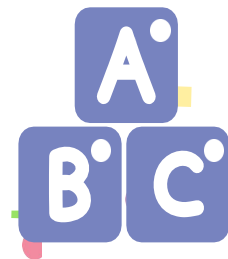


Adoecimento de Crianças em Sala de Aula - Entender o cenário da infecção respiratória aguda em ambiente escolar, são mais frequentes em crianças principalmente no período do outono e o inverno, e apresentem sinais e sintomas característicos de doenças, a maioria virais, facilmente transmissíveis em locais coletivos.

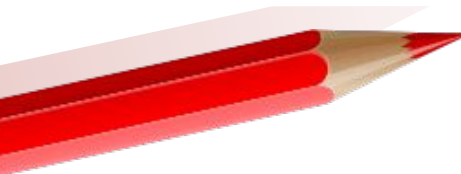


Fonte: Google






Quando uma criança adoece, é um momento de preocupação e atenção redobrada para os cuidadores e pais. A saúde infantil é delicada e, muitas vezes, sinais que parecem simples podem demandar cuidados especiais.



É fundamental observar os sintomas apresentados, como febre, tosse, dor de cabeça, ou alterações no comportamento, e buscar a orientação de um profissional de saúde para um diagnóstico preciso e tratamento adequado.

Quando uma criança fica doente na escola, é um momento que exige atenção imediata e cuidado tanto dos profissionais da educação quanto dos pais ou responsáveis. É fundamental que a escola tenha um protocolo de ação para essas situações, garantindo que a criança seja atendida de forma apropriada e segura, minimizando o desconforto e evitando a transmissão de possíveis doenças contagiosas para os demais alunos.

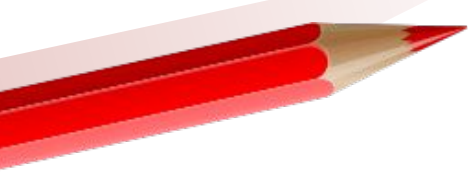




PRINCIPAIS CAUSAS DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS

BACTÉRIAS RESPIRATÓRIAS - Certas bactérias respiratórias, como o Streptococcus pneumoniae, podem causar infecções mais graves, como pneumonia e otite média.

BRONQUITE - é uma inflamação dos brônquios, as vias aéreas que levam o ar dos pulmões, são frequente no inverno.




BRONQUILITE - é vírus sincicial (SVC), uma das principais doenças que afetam as crianças menores de 24 meses.

RESFRIADO - é uma das principais causas de infecções respiratórias em crianças em idade escolar. É altamente contagioso e espalha-se facilmente em ambientes escolares.

INFLUENZA (GRIPE) - é outra causa comum de infecções respiratórias em crianças. Ela pode causar sintomas graves e requer cuidados médicos adequados.

PNEUMONIA - Infecção dos pulmões que requer atenção médica imediata.





PRINCIPAIS SINTOMAS DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS

BACTÉRIAS RESPIRATÓRIAS - As queixas mais comuns são a congestão e corrimento nasal, a tosse, dores de garganta e no corpo, fadiga e febre. De um modo geral, os sintomas iniciam-se um a três dias após exposição ao agente.

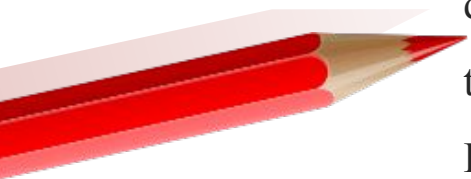
BRONQUITE - Tosse seca ou com catarro, que pode piorar principalmente à noite, pode ter febre leve e se sentir mais cansada.

BRONQUILITE - Tosse seca ou com catarro, que pode piorar principalmente à noite, pode ter febre leve e se sentir mais cansada.

RESFRIADO - Coceira no nariz ou irritação na garganta, seguidos por espirros, congestão nasal também é comum.

INFLUENZA (GRIPE) - Provoca febre, coriza, dor de garganta, cefaleia (dor de cabeça), mialgias (dores musculares), tosse e mal-estar geral (indisposição).

PNEUMONIA - Febre alta, cansaço, tosse seca, ou com catarro, confusão mental, dor no peito e falta de ar. No entanto, em alguns casos, as semelhanças da pneumonia podem ser leves, que acabam sendo confundir com outras alergias, como gripes ou resfriados.



TRATAMENTO

O tratamento geralmente envolve o uso de medicamentos antivirais,

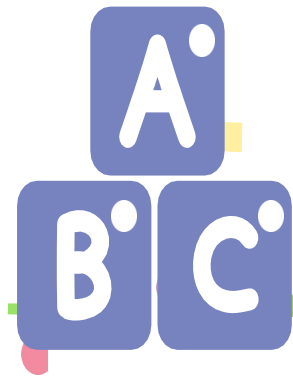
O uso de nebulizador ajuda a umidificar as vias aéreas e facilitar a respiração,

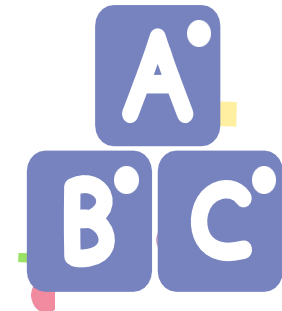
Beber bastante água e líquidos ajuda a fluidificar o catarro,

É importante manter a criança hidratada, em repouso e monitorar atentamente os sintomas, durante o tratamento.



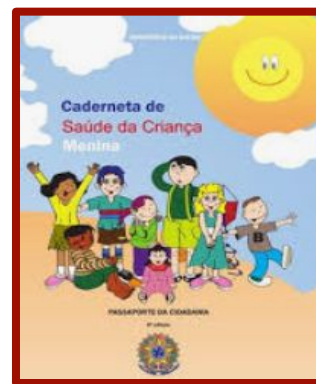
Fonte: Google





FORMAS DE PREVENÇÃO

- ✓ A vacinação correta de acordo com o calendário é fundamental para prevenir infecções respiratórias;
- ✓ Evitar contato próximo com pessoas doentes e evite tocar o rosto com as mãos não lavadas;
- ✓ Lave as mãos com frequência, especialmente após tossir, espirrar ou usar o banheiro;



Fonte: Google



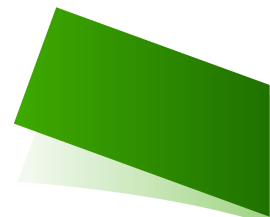
Fonte: Google



Fonte: Google

FORMAS DE PREVENÇÃO

- ✓ Praticar exercícios físicos e se expor ao sol estimula o sistema imunológico e ajuda na prevenção da infecção;
- ✓ Beber bastante água ajuda a manter o sistema respiratório saudável;
- ✓ Uma dieta balanceada, rica em frutas e vegetais, fortalece o sistema imunológico e previne infecções.



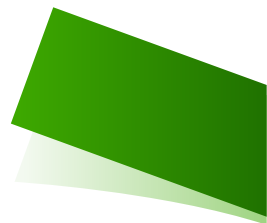
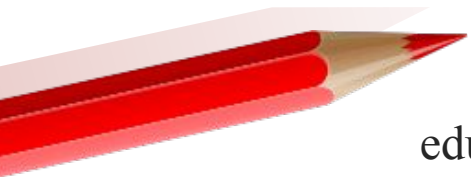


CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde modo destacamos a importancia do profissional da educação reconhecer os primeiros sinais e sintomas das infecções respiratórias aguda nos alunos. As crianças são pequenas para entender a graviadade da IRA, sendo da responsabilidade dos familiares e dos educadores no ambiente escolar.

Esse guia foi elaborado com o objetivo de propocionar conhecimento aos profissionais da educação, tendo em vista para facilitar, a não propaga das infecções respiratórias nas crianças durante as atividaes escolares. Nesta fase as criaças estão no processo de compartilhamento de objetos e de contato direto com as outras crianças, sendo expostas ao adoecimento.

Por tanto, as informações mencionadas neste guia esclarecerá aos profissionias da educação, caso ocorra a necessidade de identificar os primeiros sintomas da IRA nas crianças durante suas atividades escolares.





REFERÊNCIAS

1. Sociedade Brasileira de Pediatria Recomendações sobre a vacinação contra o H1N1 em crianças.
2. Rocha, C. D. et al. (2020). Prevenção de infecções respiratórias em crianças: revisão sistemática da literatura. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 46(5), e20190420.
3. Organização Mundial da Saúde - www.who.int.
4. Gupta VK, Paul VK, Dutta AK. *Textbook of Practical Pediatrics*. 5th ed. Delhi: CBS Publishers & Distributors Pvt Ltd; 2020.
5. Diaz CG, Levin D, Sánchez MA. Acute Respiratory Infections in Children. *Med Clin North Am*. 2020 Jan;104(1):121-132.
6. Pelaia C, Tinello C, Vatrella A, Sciacqua A, Crimi N, Perticone F. Extrapulmonary manifestations of COVID-19. *Int J Mol Sci*. 2020 Jun 2;21(11):4158.
7. Organização Mundial da Saúde - www.who.int.
8. Torquato IMB, Collet N, Forte FDS, França JRF de S, Silva M de F de OC, Reichert AP da S. Effectiveness of an intervention with mothers to stimulate children under two years. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2019;27:e3216.
9. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3176.3216>. Santos, A. B. et al. (2019). Complicações das infecções respiratórias em crianças.
10. *Revista Brasileira de Pediatria*, 41(2), 200-210. Cohen, J. O. et al. (2018). Infecções respiratórias em pediatria.
11. Editora ABC. Pelaia C, Tinello C, Vatrella A, Sciacqua A, Crimi N, Perticone F. Extrapulmonary manifestations of COVID-19. *Int J Mol Sci*. 2020 Jun 2;21(11):4158.
12. Sociedade Brasileira de Pediatria - www.sbp.org.br. Sánchez Mercedes, Carugati María José, Pinto Silvina, Etcheverry Gonzalo, Pérez Catalina. Hospitalizaciones pediátricas por infecciones respiratorias agudas durante la pandemia por SARS-CoV-2.
13. Hospital Británico, Uruguay. *Arch. Pediatr. Urug.* [Internet]. 2021 Jun [citado 2023 Sep 17]; 92(1): e203. Disponible en: http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1688-12492021000101203&lng=es. Epub01-Jun-2021. <https://doi.org/10.31134/ap.92.1.4>.
14. Oliveira FRC de, Macias K de M, Rolli PA, Colleti Junior J, Carvalho WB de. Management of acute respiratory distress syndrome in a child with adenovirus pneumonia: case report and literature review. *Rev paul pediatr* [Internet]. 2020;38:e2018280. Available from: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2020/38/2018280>.